



**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

Senhores cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 30 de novembro de 2000, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 30 de novembro de 2000.

São Paulo, 30 de janeiro de 2001.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE NOVEMBRO DE 2000**  
(Em milhares de reais)

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>0,01</b>
Banco Santander Brasil S.A.	1	0,01
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>122</b>	<b>0,29</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	122	0,29
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>41.666</b>	<b>99,69</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.110	7,44
Notas do Banco Central - NBCE	38.556	92,25
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>2</b>	<b>0,01</b>
Rendas a receber	2	0,01
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41.791</b>	<b>100,00</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>594</b>	
Fiscais e previdenciárias	84	
Diversas	510	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>41.197</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>41.791</b>	

*As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

	Período de 22 de dezembro de 1999 a 30 de novembro de 2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	
Constituído em 22 de dezembro de 1999 - 4.612.196,7610 cotas a R\$ 10,0000 cada	46.122
Cotas emitidas - 3.494.308,8795	40.758
Cotas resgatadas - 4.619.272,8532	(46.205)
Varição no resgate de cotas	(7.578)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>33.097</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>10.535</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	10.316
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	219
Outras receitas operacionais	
<b>DESPESAS</b>	<b>2.435</b>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	2.319
Despesas administrativas	116
<b>RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.100</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO</b>	
30.11.2000 - 3.487.232,7873 cotas a R\$ 11,8136 cada	41.197

*As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 2000**  
(Em milhares de reais)

*As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 2000**  
(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo de Investimento Financeiro Santander RioPol II foi constituído por instrumento particular de 22 de dezembro de 1999, a partir da alteração da denominação social do Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP XVII, iniciando suas atividades nesta mesma data, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura foram apropriados diretamente ao resultado à medida em que foram auferidos.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos

recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intrasferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

**4. TAXAS E ENCARGOS**

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A., no montante de R\$ 104, foi computada diariamente ao patrimônio líquido a razão de 0,25% a.a., representando 0,22% do patrimônio líquido médio do período.

Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 12 representaram 0,03% do patrimônio líquido médio do período.

**5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

**6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA**

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as operações de "futuro" na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

**7. RENTABILIDADE**

A rentabilidade do Fundo no período de 22 de dezembro de 1999 a 30 de novembro de 2000 foi de 18,14%.

**8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuro". Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 30 de novembro de 2000, desses instrumentos financeiros que foram negociadas com prazos inferiores a um ano.

"Futuro"	
Dólar Futuro Comprado	3.089
DDI Comprado - Cupom Cambial	3.427

Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".

**9. TRIBUTAÇÃO**

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrendo em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista um valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de acordo com a legislação aplicável.

**10. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**(a) Resultado de transações com títulos e valores mobiliários**  
Referem-se, principalmente, a prejuízo de hedge de câmbio (DDI - Cupom Cambial e Dólar Futuro).

**(b) Outras obrigações - diversas**

Referem-se a ajustes diários da carteira considerando as taxas definitivas de fechamento do mercado dos indicadores da carteira.

**A DIRETORIA**

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

19 de janeiro de 2001

Ao Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro RioPol II

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro RioPol II em 30 de novembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 22 de dezembro de 1999 a 30 de novembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro RioPol II em 30 de novembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 22 de dezembro de 1999 a 30 de novembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio

Contador CRC 1SP127241/O-0